



UFABC

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021:

**Principais informações sobre a UFABC
no primeiro semestre do ano**

Em atendimento à Instrução Normativa nº 84/2020
e à Decisão Normativa nº 187/2020,
publicadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU)

Santo André/SP
Jul/2021

Universidade Federal do ABC

Reitor

Prof. Dácio Roberto Matheus

Vice-Reitor

Prof. Wagner Alves Carvalho

Chefe de Gabinete

Prof. Daniel Pansarelli

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Fernanda Graziela Cardoso

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Charles Morphy Dias dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa

Prof^a. Sônia Maria Malmonge

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Leonardo José Steil

Pró-Reitora de Administração

Sara Cid Mascareñas Alvarez

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof^a. Mônica Schröder

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas

Prof. Acácio Sidinei Almeida Santos

Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Harki Tanaka

Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas

Prof. Ronei Miotto

Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição

Prof. Marcelo Bussotti Reyes

Procurador

Dr. Israel Telis da Rocha

Prefeita Universitária

Simone Aparecida Pellizon

Secretária Geral

Prof^a Carolina Moutinho Duque de Pinho

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

APRESENTAÇÃO

Este informe tem por objetivo apresentar as principais informações para a prestação de contas acerca das ações e dos resultados mais relevantes da Universidade Federal do ABC (UFABC) no primeiro semestre de 2021, de forma a possibilitar o acompanhamento, inclusive por parte dos órgãos de controle, dos programas e ações executados pela instituição. Trata-se, para tanto, de destacar as diretrizes que orientaram o planejamento estratégico e os objetivos institucionais no ano em curso e as principais atividades realizadas até o momento, bem como os resultados que a UFABC produziu e entregou neste primeiro semestre.

Evidentemente, em se tratando de um ano ainda determinado pelos impactos e pelos efeitos da duração e da intensidade da pandemia do novo coronavírus, todo o esforço da instituição e de sua comunidade se concentra na realização do tripé ensino, pesquisa e extensão em condições bastante difíceis e exigentes, e na abordagem dos desdobramentos de tal contexto que são sentidos desde o ano de 2020. Parte do relato aqui feito, desse modo, se conecta diretamente ao que foi planejado e deliberado sobre as atividades acadêmicas, ainda em 2020, nas instâncias decisórias da UFABC. Além disso, estão relatadas aqui também as dificuldades relativas ao contexto orçamentário de 2021.

O conteúdo deste informe atende, necessariamente, as exigências da Instrução Normativa nº 84/2020 e da Decisão Normativa nº 187/2020, publicadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Particularmente, a publicação das informações constantes aqui, sobre o primeiro período de 2021, cumpre o que está regulamentado no art. 7º, § 3º da DN-TCU nº 187/2020.

De forma complementar a este informe, importante observar que a missão institucional e as diretrizes estratégicas da UFABC estão definidas em documentos estruturantes, que, deliberados em suas instâncias colegiadas, servem de referencial de forma permanente para os processos de planejamento e para a atuação da instituição. A UFABC, com autonomia administrativa, didático-científica, de gestão financeira e disciplinar, rege-se pela legislação federal pertinente, por seu Estatuto e Regimento Geral, e pelos regimentos, resoluções e atos decisórios de suas instâncias colegiadas e deliberativas. Ademais, a estrutura organizacional da UFABC, suas competências e seu valor público em termos de produtos e resultados a cada exercício, além da legislação aplicável, das principais ações de supervisão, controle e correção adotadas rotineiramente e dos principais cargos e ocupantes, podem ser

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

encontrados em outro conjunto de documentos também publicizados nos sítios eletrônicos oficiais. Os principais documentos da UFABC estão aqui listados, podendo ser acessados facilmente, conforme a seguir.

- ✓ [Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2022](#)
- ✓ [Projeto Pedagógico Institucional](#)
- ✓ [Relatório “Revisitando o PDI 2013-2022”](#)
- ✓ [Relatório de Gestão 2020](#)
- ✓ [Subsídios e objetivos do planejamento da gestão.](#)

1. A PERMANÊNCIA DA EMERGÊNCIA SANITÁRIA E A OFERTA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS NA UFABC EM 2021

Diante da grave situação emergencial causada pela pandemia do novo coronavírus em 2020, a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais resultou de uma ação necessariamente rápida em março do ano passado, e que levou a outro conjunto de decisões e providências para a segurança e a atuação da comunidade acadêmica. Registre-se que ocorreu, rapidamente, a reorganização da dinâmica do trabalho e dos processos de gestão acadêmica e administrativa, especialmente apoiados nos avanços já alcançados com a implantação de sistemas integrados de gestão. Aqui, neste item, serão retomadas as principais ações necessárias exclusivamente à oferta das atividades didáticas, desde 2020 e ainda sentidas ou em execução em 2021.

Em relação às **atividades de ensino**, dadas as restrições advindas da situação pandêmica, incluindo a necessidade de distanciamento e isolamento social por período indeterminado, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) aprovou, em 06.04.2020, a [Resolução nº 239](#), estabelecendo a autorização para a conclusão do primeiro quadrimestre desse ano no formato dos Estudos Continuidos Emergenciais (ECE), considerando que o período letivo já se encontrava em estágio avançado na Graduação e na Pós-Graduação quando da interrupção ocasionada pelo anúncio da pandemia global.

Ainda em 2020, em meados de julho, tendo-se uma perspectiva mais clara da manutenção por tempo indeterminado das medidas de distanciamento social, foi aprovada pelo CONSEPE a [Resolução nº 240/2020](#), com o objetivo de autorizar a oferta excepcional de componentes curriculares e de outras atividades acadêmicas remotas durante os chamados "Quadrimestres Suplementares" (QS). A mesma Resolução define que os QS são períodos letivos excepcionais, justificados pela impossibilidade ou restrição de oferta de componentes presenciais em razão da pandemia provocada pelo novo coronavírus.

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

De maneira concomitante à implementação dos ECE e dos QS, foram criadas comissões de acompanhamento e avaliação desses quadrimestres. Adicionalmente, a Resolução CONSEPE nº 240/2020, em seu art. 10º, também estipulou que fosse aprovado um Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil (PSIPE), de modo que, para tanto, foi criado em 2020 um Comitê Intersetorial de Articulação e Acompanhamento. Essas comissões e esse comitê elaboraram relatórios específicos, considerando, entre outros temas: as condições de acesso à internet e a existência de dispositivos adequados para acesso às aulas; a dinâmica das atividades e as condições de aprendizagem; as questões relacionadas aos impactos da pandemia na saúde mental da comunidade etc.

Por isto, em fevereiro de 2021, foi realizada uma audiência pública para dialogar, com toda a comunidade acadêmica, sobre os aprendizados e os desafios institucionais relativos aos ECE, aos QS e ao PSIPE, justamente a partir dos relatórios apresentados pelas mencionadas comissões e comitê. Já em 29 de junho do corrente ano, foi apresentado e discutido [o Relatório Final da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos QS, na III sessão ordinária do CONSEPE.](#)

Ademais, considerando o prolongamento do contexto de pandemia e visando os ajustes necessários para assegurar no formato remoto a realização das atividades didáticas de maneira efetiva, o CONSEPE deliberou alterações na Resolução nº 240/2020 por meio de dois atos decisórios, [o de nº 201](#), de 14.05.2021, e [o de nº 202](#), de 10.06.2021.

Quanto ao funcionamento das **atividades de pesquisa** no contexto da pandemia, a [Comissão Avaliadora para Enquadramento de Demandas de Pesquisas como sendo de Caráter Emergencial](#), criada pela Portaria nº 1323/2020 - REIT, de 07.12.2020, vem orientando a comunidade da UFABC sobre como solicitar o enquadramento de projetos de pesquisa de caráter emergencial, de modo a viabilizar atividades presenciais nos campi durante a Fase zero do Plano de Retomada Gradual de atividades presenciais, detalhado mais adiante. Para tanto, tem sido demandado que os laboratórios envolvidos apresentem planos de execução locais, descrevendo a forma como serão implementadas as medidas previstas no mencionado Plano de Retomada Gradual.

O enquadramento de projetos de pesquisa como sendo de caráter emergencial obedece aos seguintes critérios:

- Pesquisas diretamente relacionadas, em temáticas, com a COVID-19, e que demandem utilização das instalações nos campi da UFABC;

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

- Pesquisas cujos experimentos envolvam criogenia e conservação de materiais em temperaturas baixas;
- Pesquisas com experimentos instalados antes da decretação da pandemia, e que exijam manutenção nos biotérios ou na casa de vegetação;
- Pesquisas cujos materiais possam sofrer degradação; e
- Pesquisas com prazos críticos, quais sejam: projetos e pesquisas de mestrado e doutorado cuja finalização deva ocorrer em prazo inferior a 06 (seis) meses, sem possibilidade de prorrogação (deve ser apresentado documento que comprove o prazo em questão).

Em consonância com os esforços institucionais neste 2021, **as atividades de extensão e cultura** também se mantêm ativas, com a comunidade da UFABC mobilizada em suas múltiplas interações, dentro e fora da Universidade. Em junho, para além dos diversos projetos em andamento por todo o semestre sob a coordenação de integrantes das categorias da instituição, tais esforços foram traduzidos [na promoção, por meio de sessões virtuais, do VII Congresso de Extensão Universitária da UFABC \(Conexão\) e da 4ª Semana de Arte, Cultura e Tecnologia da UFABC \(SACT\)](#). Os eventos integraram o Calendário comemorativo dos 15 anos da Universidade, tratado mais adiante, e objetivaram assegurar um olhar diverso para as trajetórias de extensão e cultura na e a partir da UFABC. Alguns destaques foram a mesa formada por todos os ex-pró-reitores da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFABC, desde 2006 (“Celebrando trajetórias extensionistas e culturais”); a mesa que tratou dos “Caminhos para a Curricularização da Extensão”; e a conferência de abertura com o tema “Impactos da Extensão e Cultura no ABC”.

2. O PLANO DE RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES E AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E TESTAGEM NA UFABC

Um componente importante do planejamento realizado ainda em 2020, e com repercussão determinante no funcionamento da Universidade até o momento atual, já em meados de 2021, foi a aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI) de um [Plano de Retomada Gradual de atividades presenciais \(Ato Decisório do CONSUNI nº 188/2020\)](#), deliberado em novembro de 2020. O conteúdo do Plano, proposto a partir da atuação e da coordenação do Comitê de Planejamento e Ações de Gestão

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

referente ao Coronavírus no âmbito da UFABC,¹ foi debatido ao longo de quatro sessões remotas desse Conselho, entre outubro e novembro, quando conselheiras e conselheiros puderam apresentar sugestões e alterações na redação do documento e esclarecer dúvidas.

O Plano estabelece Fases (0 a 4) e define as normas e os requisitos (ou parâmetros) necessários ao retorno das atividades presenciais, entre outras indicações. O Plano aponta os detalhamentos relativos às Fases 0 a 4, como as atividades permitidas (e as vetadas) em cada uma dessas Fases, e também aos percentuais permitidos para a ocupação dos espaços físicos (em relação à capacidade total em condições normais). Tais especificações são apresentadas em subseções tratando da retomada das atividades presenciais: administrativas; de ensino e extensão; em laboratórios de pesquisa; e as exercidas pelos trabalhadores terceirizados. No momento, julho de 2021, a UFABC permanece na Fase 0 de seu Plano de Retomada Gradual.

Também em 2020 foi constituído o [Núcleo de Monitoramento e Testagem](#), que, além de subsidiar as recomendações do mencionado Comitê, fornece a toda a comunidade da UFABC informações importantes sobre a evolução da pandemia, especialmente na região formada pelos municípios do ABC. O Núcleo foi criado a partir do Comitê e é composto por docentes e técnicos administrativos da UFABC. E, desde sua criação, [elabora e publica, periodicamente, boletins epidemiológicos](#), a partir de uma série de indicadores explicados em nota técnica também disponibilizada para consulta de todo o público interessado.

Em 2021, o Núcleo segue atuante, produzindo parâmetros de análise do quadro epidemiológico da região onde está inserida a Universidade e dos municípios de onde se originam seus integrantes, subsidiando as decisões em torno do Plano de Retomada Gradual, e constituindo procedimentos internos de testagem para monitorar a parcela da comunidade que, por razões justificadas, precisa estar presencialmente na Universidade. O objetivo é coletar dados que subsidiem as instâncias deliberativas da Universidade em decisões sobre a retomada de atividades presenciais na instituição. São iniciativas originadas de projetos de pesquisa integrados, que vêm sendo utilizadas, a partir de informes e orientações feitos aos integrantes da comunidade interna da UFABC, como ferramentas administrativas para a gestão de dados epidemiológicos.

¹ O referido Comitê foi reconstituído recentemente, por meio da Portaria da Reitoria de nº 1.825, de 12.07.2021. Foram mantidas as atribuições deste Comitê de planejar e indicar as providências necessárias para o momento em que for possível o retorno de atividades presenciais na UFABC.

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

A partir de março de 2021, o Núcleo de Monitoramento e Testagem passou a utilizar de forma mais ampliada na comunidade da UFABC a plataforma COVIData-Acompanha, uma ferramenta virtual com questões de cunho epidemiológico para o mapeamento de casos suspeitos e não suspeitos da COVID-19 e para o apoio às condutas administrativas e deliberativas de controle e combate à pandemia. O preenchimento do COVIData-Acompanha foi articulado, inclusive, ao formulário de solicitação de acesso eventual aos campi.

Já no mês de maio deste ano, de forma integrada as outras iniciativas de acompanhamento, [foram iniciados](#) pelo Núcleo o [monitoramento e a testagem](#) para a detecção da COVID-19 no público que frequenta presencialmente a UFABC por conta da realização das atividades consideradas essenciais. A testagem faz parte dos protocolos previstos no Plano de Retomada Gradual e utiliza a técnica RT-PCR por meio de amostras de saliva, que são obtidas com kits para autocoleta distribuídos nos principais pontos de acesso aos campi.

Finalmente, ainda no contexto do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus e da tomada de decisões que possibilitem o funcionamento das atividades em tal contexto, é importante mencionar a atuação do conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Vale mencionar duas ocasiões, em 2021, em que a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) manifestou seu posicionamento para a sociedade, divulgando nota em defesa da [vacinação como um direito de todos](#), e lançando uma [campanha para incentivar a vacinação contra a COVID-19 no Brasil](#). A UFABC integra tais iniciativas, reafirmando [sua posição de manutenção da segurança de sua comunidade acadêmica](#) e a favor da vacinação como um direito de toda a sociedade brasileira, e também da ciência, do ensino público gratuito e de qualidade e com financiamento adequado.

No estado de São Paulo, atuando de forma conjunta, as quatro instituições aqui sediadas [mantêm o compromisso de acompanhar a efetividade do cronograma de imunização e de cobrar que este alcance todas as pessoas acima dos 18 anos](#), para que as atividades presenciais possam ser retomadas de forma segura em um contexto de controle da pandemia e de cumprimento dos protocolos sanitários. Neste sentido, [a UFABC e as outras IFES têm realizado reuniões com autoridades estaduais e locais](#) para reforçar tais preocupações e obter as informações indispensáveis ao planejamento da retomada das atividades presenciais, quando possível.

O planejamento de uma eventual retomada presencial do funcionamento da UFABC é um processo que responde a variáveis que são identificadas e sistematizadas de forma gradual, a fim de atender os protocolos de biossegurança, considerando a

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

definição paulatina de consensos científicos e de saúde pública diante de uma emergência sanitária da gravidade da atual. Por isto, [o Comitê de Planejamento e Ações de Gestão referente ao Coronavírus no âmbito da UFABC tem realizado reuniões](#) de modo a se debruçar sobre as alterações nos parâmetros e a evolução do cenário da pandemia, e estabelecer as informações para a deliberação pelas instâncias superiores da Universidade.

Pela mesma razão e tendo em vista o alcance e o ritmo do plano de vacinação da população brasileira, por meio da [Portaria da Reitoria nº 1.836, de 15.07.2021, foi instituído o Grupo de Trabalho para a avaliação dos parâmetros para mudanças de fases, constantes do Plano de Retomada Gradual](#). O Grupo de trabalho foi constituído a pedido da coordenação do Comitê de Planejamento e Ações de Gestão e deve elaborar subsídios técnicos para discussões deste Comitê e eventuais deliberações futuras do CONSUNI.

3. O PLANEJAMENTO E A AGENDA DE AÇÕES PRIORITÁRIAS DA UFABC PARA 2021

A missão institucional da UFABC é promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social. Desse modo, sendo o PDI 2013-2022 o documento de referência do planejamento da UFABC, e o PPI, o principal documento de referência acadêmica-pedagógica e institucional, a gestão da instituição assegura os esforços no sentido de alinhar as estratégias, as iniciativas e as ações a estes dois documentos fundantes.

O planejamento estratégico da UFABC, a partir de 2018, teve como primeira etapa a construção de um Quadro Referencial, baseado em eixos temáticos que se desdobram dos referenciais institucionais da UFABC: (1) Excelência, (2) Inclusão, (3) Interdisciplinaridade, (4) Participação, e (5) Gestão. Em seguida, a partir deste Quadro Referencial, foram estabelecidos o que foi denominado de [Temas Geradores para todo o período da gestão](#), divulgados nos [Relatos Integrados de Gestão](#) dos últimos exercícios e [disponíveis também em sítio eletrônico da UFABC](#). Os Temas pautam as estratégias, as iniciativas e as metas no decorrer do período 2018-2022, e permitem organizar agendas prioritárias anualmente, com objetivos transversais que, por sua vez, possibilitam avanços no cumprimento da missão institucional da Universidade, a articulação das diferentes áreas e a orientação das condições de operacionalização das ações. Os Temas Geradores são os seguintes:

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

- ✓ *Promover o papel do ensino superior no desenvolvimento nacional e resguardar seus valores institucionais fundamentais e seu caráter público*
- ✓ *Garantir a inclusão e a permanência na UFABC*
- ✓ *Consolidar a governança do PPI da UFABC, aprofundando a interdisciplinaridade e a inclusão social, buscando a excelência na pesquisa científica básica, aplicada e na inovação, e fortalecendo a integração com a sociedade por meio da extensão universitária;*
- ✓ *Ampliar a transparência da governança e consolidar o sistema integrado de gestão na UFABC*
- ✓ *Aprofundar a gestão sustentável e a qualidade de vida na UFABC;*
- ✓ *Aprofundar as condições facilitadoras das relações de trabalho na UFABC*
- ✓ *Ampliar os processos de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão com base em uma política própria da UFABC*
- ✓ *Consolidar as obras dos dois campi da UFABC.*

Para o período 2021/2022, a agenda prioritária foi definida a partir de um conjunto de reuniões e de oficinas temáticas com a participação dos dirigentes, realizadas entre novembro de 2020 e abril de 2021. O acompanhamento das ações que integram a agenda prioritária do planejamento do período é feito buscando construir as soluções para eventuais dificuldades ou gargalos e atualizar ou revisar as ações prioritárias indicadas. Importante observar que se trata da aplicação de uma metodologia de planejamento mais enxuta, porém efetiva já que materializada especialmente em reuniões ordinárias de gestão e alinhada à capacidade operacional e técnica das áreas de planejamento.

A agenda prioritária para o período 2021/2022, totalmente balizada nos Temas Geradores, busca |1| viabilizar as condições estratégicas, e também as objetivas, para aprofundar os resultados dialogados e almejados para o período 2018/2022, e |2| atender os anseios da comunidade da UFABC diante dos desafios impostos à missão institucional da UFABC. Nesse sentido, constam da agenda, entre outras prioridades que também poderiam ser destacadas aqui por sua importância, as seguintes ações:

- a viabilização dos ingressos 2021 e 2022, considerando as restrições às atividades presenciais, a adesão ao SISU, os processos seletivos e a matrícula dos ingressantes na Graduação e Pós-Graduação
- a consolidação das licenciaturas interdisciplinares,
- a ampliação da Pós-Graduação a partir de novos cursos de doutorado, considerando os programas existentes,
- a consolidação da curricularização da extensão,
- a manutenção e a recomposição das metas dos editais de bolsas acadêmicas e de auxílios socioeconômicos,

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

- a consolidação da infraestrutura nos dois campi, diante das restrições orçamentárias,
- os aperfeiçoamentos na produção, coleta e divulgação de dados, estatísticas e indicadores, com a melhoria da qualidade da informação à sociedade e a segurança dos dados produzidos,
- a ampliação no uso do processo eletrônico e a implantação dos módulos de gestão acadêmica prioritários no sistema integrado de gestão,
- o aprofundamento das possibilidades de formalização e realização de parcerias, identificando as formas de apoio aos projetos em diferentes etapas e áreas,
- o aprimoramento do mapeamento e da política de manutenção e de atualização dos equipamentos existentes nos laboratórios didáticos e de pesquisa,
- o aprofundamento da estruturação das ações comunitárias e das ações relativas à saúde e à segurança do trabalho,
- e a garantia de diferentes formas de acolhimento da comunidade da UFABC quando for possível o retorno das atividades presenciais.

4. AS RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DE 2021 E OS IMPACTOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFABC

[A Lei Orçamentária Anual \(LOA\) 2021 da UFABC foi aprovada tardiamente \(mais adiante, este ponto é aprofundado\) e com uma redução de 18% em relação ao orçamento de 2020](#), totalizando um montante para o custeio da instituição de R\$ 43,7 milhões em 2021. Além disso, a LOA 2021 foi sancionada (i) com duas parcelas de recursos no caso do custeio – pouco mais de 44% dos valores aprovados previamente e quase 56% desses recursos condicionados a nova aprovação legislativa ou a ato do poder executivo, sem data previamente definida – e (ii) com veto a rubrica de recursos de investimento previstos para serem executados com arrecadação de receitas próprias (um valor vetado de R\$ 629.703,00). Adicionalmente, também na sanção presidencial, uma parcela do orçamento de custeio foi bloqueada via decreto (13,8%, que equivalem a R\$ 6.003.377,00 na UFABC). Então, além da redução de 18% aplicada em relação a 2020, aplicou-se mais 14% de restrição no orçamento de custeio da UFABC.

Apenas no mês de maio, após a mobilização das reitoras e dos reitores e das comunidades que integram as universidades federais em todo o país, os recursos condicionados foram liberados, via portaria da área econômica do Poder Executivo, tendo sido mantido o bloqueio dos R\$ 6 milhões já mencionado. Apenas em junho, foram liberados, no caso da UFABC, mais R\$ 2,5 milhões, cerca de 42% do total desses

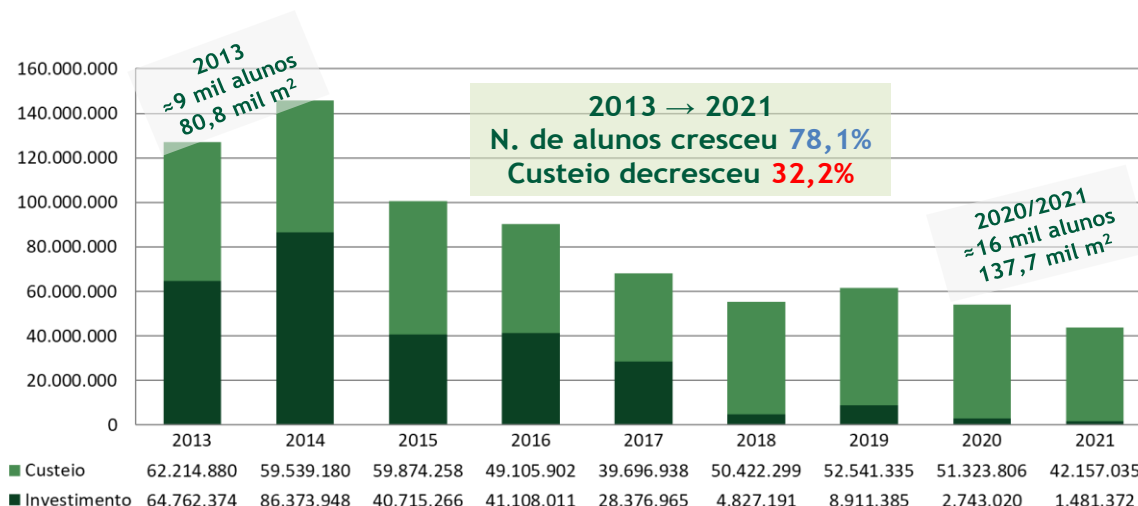
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

recursos bloqueados desde abril (liberação ainda não registrada completamente no gráfico apresentado mais adiante).

Sendo assim, com um montante de custeio disponível até aqui ao redor dos R\$ 40 milhões em 2021 e com um custo médio anual de pouco mais de R\$ 45 milhões, a Universidade teria recursos para sua manutenção apenas até novembro.

A situação do financiamento público da UFABC, assim como de todas as IFES, tem se agravado particularmente desde 2016. O gráfico a seguir dá conta de dimensionar tal situação, a partir dos valores nominais de custeio e investimento, recebidos pela Universidade entre 2013 e 2021.

UFABC - Custeio e Investimento, 2013 a 2021 (valores nominais em R\$)*



*Valores referentes aos créditos orçamentários discricionários, incluindo recursos próprios. Não estão contempladas as despesas obrigatórias, como benefícios aos servidores, assistência médica e odontológica, salários, aposentadorias, pensões e emendas parlamentares.

Fontes: <http://propladi.ufabc.edu.br/orcamento/orcamento-anuais>
<https://www.ufabc.edu.br/administracao/conselhos/consuni/atos-decisorios/ato-decisorio-n-189-aprova-a-revisatacao-do-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2013-2022>
<https://dados.ufabc.edu.br/>



O desafio atual do financiamento do ensino superior federal público no Brasil perpassa, ao menos, *três aspectos* destacados aqui:

4.1. A redução nos últimos anos dos valores orçamentários aportados pelo Governo Federal às IFES.

A evolução de quase 80% do número de alunos de graduação e pós-graduação entre 2013 e 2021 na UFABC, e um decréscimo de mais de 30% de seu orçamento de custeio, conforme o gráfico anterior, dão conta de materializar o tamanho do desafio que, como dito, não só a UFABC enfrenta, para a manutenção do seu funcionamento

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

e o cumprimento de seu papel no desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico da sociedade brasileira.

A situação do orçamento de investimento é ainda mais grave, e a Universidade enfrenta sérias dificuldades para a atualização e a modernização de seu parque tecnológico e para a consolidação da infraestrutura predial de seus dois campi. Com uma média anual de R\$ 4,5 milhões que a Universidade vem recebendo desde 2018 para os investimentos – sendo que em 2021 este montante é inferior a R\$ 1,5 milhão –, é extremamente obstaculizado o contexto para programar ou planejar a ampliação das condições tecnológicas e estruturais para o funcionamento das atividades didáticas e administrativas em todo o seu potencial inovador e de inclusão.

Em relação às obras, em particular, desde 2018, a UFABC só pode manter o andamento delas especialmente por meio de emendas parlamentares direcionadas pela bancada paulista no Congresso Nacional, e também devido a Termos de Execução Descentralizada celebrados com o Ministério da Educação. Em 2018, por exemplo, foi descentralizado pelo MEC um montante de R\$ 16,1 milhões para as obras; em 2019, a UFABC recebeu também para as obras um montante de R\$ 10 milhões em emenda da bancada paulista, e mais R\$ 3,6 milhões do MEC; em 2020, foram descentralizados R\$ 6,5 milhões pelo MEC.

4.2. A Emenda Constitucional 95/2016 (conhecida como a emenda do Teto de Gastos) e o impacto sobre o orçamento das IFES.

As universidades e institutos federais foram abrangidos pela regra geral da EC nº95, sem nenhuma consideração por sua especificidade enquanto instituições que realizam ensino, pesquisa, extensão e inovação. Uma consequência básica do Teto dos gastos é a limitação ao crescimento da oferta de vagas, às ações de inclusão e permanência e à realização de pesquisas.

Um efeito dramático também se dá na limitação para a arrecadação de recursos próprios. Como todas as despesas realizadas pela UFABC precisam estar autorizadas na Lei Orçamentária Anual, aí está incluído também o limite dado à rubrica de Recursos Próprios Não Financeiros, pela qual a Universidade pode receber (por meio de Guias de Recolhimento da União) as receitas derivadas de aluguéis, da emissão de diplomas, da prestação de serviços (incluindo serviços de pesquisa e inovação junto ao setor privado), entre outras fontes de arrecadação.

Ocorre que, pela limitação advinda do Teto de gastos, a Universidade não consegue aumentar sua arrecadação, pois, ao utilizar eventualmente as verbas extras arrecadadas, estaria contribuindo para o não cumprimento do limite estabelecido na EC nº 95. Por isto, a Universidade encontra dificuldades nos casos

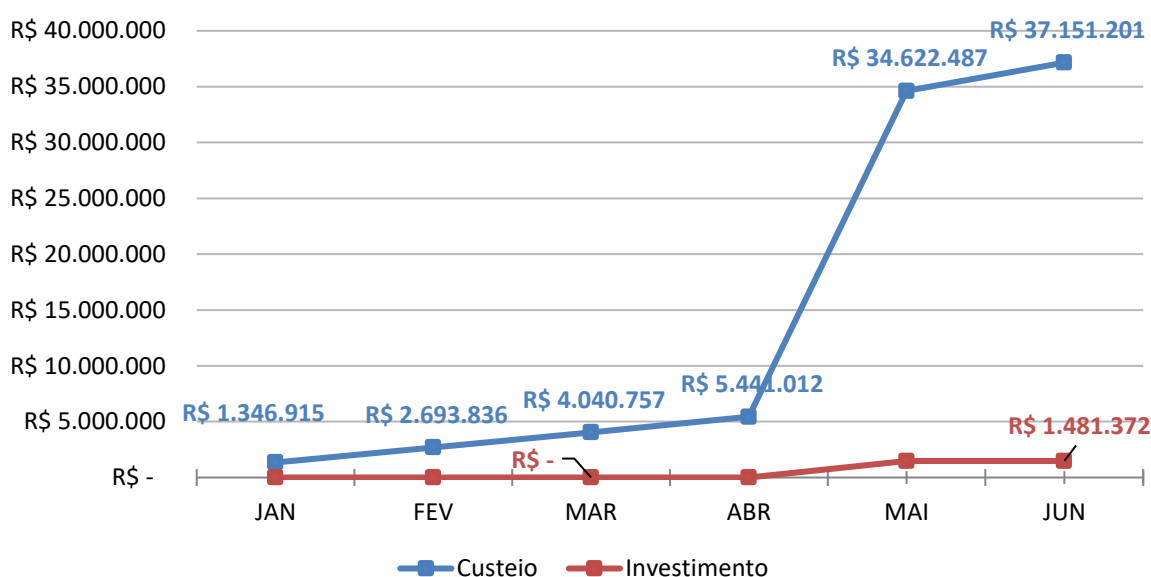
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

em que os docentes prospectam parcerias e financiamentos por meio de editais e projetos, pois pode não haver espaço orçamentário suficiente na lei anual para fazer crescer a arrecadação e a execução dos recursos próprios – retenha-se que a definição desse espaço se dá externamente à UFABC.

4.3. A demora para a liberação do orçamento no início do exercício e as dificuldades para o planejamento e a execução orçamentários.

A LOA 2021, geralmente aprovada até o fim do exercício orçamentário anterior, acabou sancionada apenas no final de abril de 2021. Foram quatro meses, então, do início do exercício atual até a sanção presidencial da LOA 2021 e, nesse período, a UFABC recebeu apenas 1/18 do seu custeio e 1/12 sobre o valor total do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), conforme se pode-se observar no gráfico a seguir.

UFABC - EVOLUÇÃO DA LIBERAÇÃO DE ORÇAMENTO DE CUSTEIO E INVESTIMENTO PARA EXECUÇÃO, 2021



Fonte:

https://www.ufabc.edu.br/images/consuni/canoa/boletins_orcamentarios_e_financeiros_/relatorio_bimestral_orcamentario_-_maio_e_junho_2021.pdf

Tal medida de liberação do custeio, calculada sobre os pouco mais de 44% de recursos aprovados na LOA 2021, foi definida pela Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021 e pelos decretos de programação orçamentária e financeira, com foco nas chamadas despesas correntes de caráter inadiável. Mensalmente, então, entre janeiro e abril, a UFABC deveria ter recebido, no mínimo, 8,3% do seu custeio, porém, acessou apenas 2,5%, o equivalente a uma média mensal de R\$ 1,4 milhão.

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

Para efeito de comparação, em 2020, a UFABC liquidou aproximadamente R\$ 42,5 milhões em custeio (com uma média mensal superior a R\$ 3,5 milhões). Ou seja, as liberações foram claramente insuficientes para cobrir os custos mensais da Universidade, e os atrasos nos pagamentos de bolsas e de fornecedores só não se efetivaram porque a Universidade havia mantido recursos em restos a pagar de 2020, empenhados em algumas das despesas do início do novo exercício orçamentário.

Para concluir, é importante observar que a Reitoria da UFABC vem participando ativamente dos debates e mobilizações acerca das dificuldades e da necessidade de recomposição e desbloqueio orçamentários das universidades federais: seja construindo e assinando coletivamente [uma carta aberta remetida às e aos parlamentares](#), com uma centena de entidades científicas, universidades comunitárias e públicas e instituições de pesquisa, objetivando alertar sobre as consequências da redução continuada de recursos destinados à ciência, à tecnologia e à inovação; seja participando de [debates na Câmara dos Deputados](#); seja ampliando a divulgação articulada pelas universidades federais quanto aos [riscos que se colocam para o funcionamento das IFES nos próximos meses e anos](#).

Do mesmo modo, as quatro IFES sediadas em São Paulo seguem atuando conjuntamente no [diálogo permanente](#) com a [bancada de parlamentares do estado](#) no Congresso Nacional e [com suas comunidades](#) internas.

5. O CALENDÁRIO COMEMORATIVO DOS 15 ANOS DA UFABC E AS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Em setembro de 2021, a UFABC completará 15 anos, considerando desde o seu primeiro dia de aulas, no ano de 2006. Objetivando estimular reflexões acerca da trajetória da Universidade até aqui, e levando em consideração o contexto sociopolítico atual, foi planejado um calendário de atividades e eventos ao longo de todo o ano, incluída a publicação de um livro com artigos e a produção de registros audiovisuais sobre os 15 anos da instituição. A abertura de tal Calendário ocorreu no Dia Internacional da Mulher, com a realização da mesa "*Obstáculos estruturais, lutas e caminhos para a reparação e igualdade de gênero*". A oportunidade também serviu para a [assinatura de portaria que formalizou o Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia](#).

No dia 20 de abril, o CONSUNI, a partir de indicação do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (NEAB) da UFABC, [concedeu dois títulos honoríficos Doutora Honoris Causa, em homenagem às professoras Petronilha Beatriz Gonçalves](#)

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

[e Silva e Matilde Ribeiro](#). Reproduzidos a seguir pequenos trechos dos [dossiês que o NEAB-UFABC produziu para subsidiar as indicações, tem-se a exata noção da importância de ambas as homenageadas a temas fundantes para a UFABC](#). De acordo com o NEAB-UFABC, a concessão dos títulos honoríficos “*não apenas reconhece a importante trajetória dessas duas grandes intelectuais, como também sinaliza a necessidade de construção de uma Universidade pública comprometida com as demandas da sociedade brasileira*”:

*“Atuando no espaço acadêmico por várias décadas, **Petronilha** produziu diversos estudos e pesquisas fundamentais sobre relações raciais, diversidade no contexto educacional, questões étnico-raciais e formação de professores, ações afirmativas, práticas culturais, etc. Nesse sentido, não seria exagero dizer que ela é uma das responsáveis pela legitimidade da temática étnico-racial nos estudos e nas políticas públicas educacionais no país a partir dos anos 2000. Afirma-se isso, tanto por conta de sua intensa atividade acadêmica quanto por sua participação no Conselho Federal de Educação (CNE) e em outros órgãos estatais responsáveis pelas políticas públicas na área.”*

*“Integrou a Equipe de Transição de Governo em 2002, com o fim da gestão de Fernando Henrique Cardoso e início da gestão de Luís Inácio Lula da Silva, tornando-se, em seguida, ministra da Secretaria de Políticas de Promoção para a Igualdade Racial. Cargo que ocupou de 2003 a 2008. Militante feminista e da luta antirracismo, **Matilde Ribeiro** atua nesses movimentos desde a década de 1980, integrando diversos grupos e organizações, prestando consultoria e contribuindo na elaboração de demandas a serem apresentadas ao Poder Público visando a promoção da equidade de gênero e raça no País.”*

Como importante registro do percurso do amadurecimento institucional, estão sendo realizadas e registradas entrevistas com personagens fizeram a história da Universidade, como foi a [entrevista com o primeiro Reitor da UFABC, professor Luiz Bevilaqua](#), além da [realização de homenagens a personalidades e a entidades ou a instituições que tiveram contribuição relevante na história da UFABC](#), sob o mote: “**Você é parte da nossa história: UFABC 15 anos**”. Conforme o [Edital](#), poderão ser indicadas para as homenagens: empresas, pessoas ou personalidades públicas da comunidade externa que tenham contribuído, de maneira significativa, para a excelência das atividades da UFABC, seja ela no âmbito da pesquisa, ensino, extensão, cultura, inovação, inclusão e transformação social, interdisciplinaridade ou internacionalização.

A UFABC vem reforçando sua atuação na região do ABC paulista, onde está inserida, e o aprofundamento dessas interações com atores políticos e sociais regionais faz parte das iniciativas comemorativas dos 15 anos e objetiva reforçar laços importantes e estratégicos. Por isto, ocorreu, em 20 de maio, ocorreu uma [reunião entre a Reitoria e a Presidência da Câmara Municipal de Santo André](#), e o Reitor fez uma apresentação, elencando algumas das principais conquistas desses 15

anos da instituição e ressaltando a importância do apoio da Câmara na conscientização regional sobre o papel das instituições públicas.

E é também por meio da pesquisa e da inovação e da oferta de serviços ao setor produtivo que a UFABC tem intensificado sua presença regional. No mês de abril, foi lançada a iniciativa na qual [a Universidade Federal do ABC, em parceria com o Parque Tecnológico de Santo André, disponibilizará estrutura para as empresas desenvolverem seus processos industriais com tecnologias de Indústria 4.0.](#)

Por fim, como um dos eventos importantes do Calendário dos 15 anos, ocorrerá o III Congresso da UFABC entre os dias 13 e 24 de setembro, reunindo perspectivas e reflexões diversas sobre a atuação da Universidade, sob o mote “*UFABC 15 anos: uma trajetória coletiva de transformação social*”.

6. OS AVANÇOS NA GESTÃO POR MÉTRICAS E NA PARTICIPAÇÃO DA UFABC EM RANKINGS

A UFABC vem obtendo importantes avanços em direção a uma gestão baseada em métricas e indicadores institucionais, com pilares importantes sustentando tais avanços, conforme tratados a seguir.

Um avanço significativo se dá no âmbito das avaliações externas e internas, que estimulam as instituições a organizar e divulgar dados fundamentais.

No caso das **avaliações internas**, são adotados e aperfeiçoados as [avaliações de disciplinas](#) ao final dos quadrimestres letivos, e os [Relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação](#) (que já disponibilizou a [edição 2021](#)).

As **avaliações externas** são feitas pelo MEC, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que é regulado pela Lei nº 10.861/2004 e que institucionaliza as avaliações das instituições de ensino superior brasileiras a partir de diversos aspectos. Um indicador que resume tal avaliação é o [Índice Geral de Cursos \(IGC\)](#), que condensa as avaliações dos cursos de graduação e pós-graduação das instituições de ensino superior. Em abril de 2020, foi divulgado o [IGC relativo a 2019, e a UFABC manteve o conceito máximo 5](#). Note-se que [apenas 2,22% das 2.070 instituições de ensino superior do Brasil atingiram a nota máxima no IGC](#).

Outra fonte de avaliação externa está nos rankings universitários nacionais e internacionais. A UFABC se destaca há alguns anos em rankings internacionais,

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

obtendo, já [no ano de 2013, as primeiras posições entre instituições nacionais nos indicadores referentes à qualidade e impacto da sua produção científica no Scimago Impact Ranking](#).

Em 2021, a revista britânica Times Higher Education (THE), que coleta e analisa dados de instituições de ensino superior a nível mundial, ranqueando-as de acordo com metodologias específicas para cada modalidade publicada, divulgou no mês de março o ranking Emerging Economies University. A UFABC figura na 18ª posição entre 52 universidades brasileiras, mantendo seu desempenho em comparação ao ranking publicado em 2020, e se [destaca no indicador “percepção internacional”, figurando na 2ª posição no Brasil e na 1ª entre as universidades públicas](#).

Em abril último, foi publicado o THE Impact Ranking, que utiliza métricas de desempenho global para avaliar a contribuição das universidades em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A UFABC permanece entre as 300 universidades mais bem colocadas do ranking, sendo que, no âmbito nacional, [ocupa a 3ª posição entre as brasileiras e é também a 2ª colocada entre as universidades federais](#).

Em maio, o Center for World University Rankings (CWUR) publicou ranking que analisou 19.788 instituições de ensino superior do mundo. Comparada à edição anterior, para o período 2020-2021, a UFABC subiu 10 posições no ranking mundial, [ficando entre as 5% mais bem avaliadas e mantendo a 16ª posição dentre as universidades brasileiras](#).

Seja devido às exigências de fornecimento de informações para os rankings, as avaliações, as coletas censitárias, ou para a transparência ativa junto da sociedade brasileira; seja devido às demandas de gestão, visando o acompanhamento, avaliação e formulação (ou reorientação) de políticas, a Universidade depende cada vez da ampliação e do aperfeiçoamento da produção, coleta e divulgação de dados, estatísticas e indicadores. Nesse sentido, há várias iniciativas em andamento na UFABC, destacando aqui, mais uma vez, o [Repositório de Dados da UFABC](#), que entrou no ar em 2020 e representa [um avanço nos mecanismos de transparência e de organização das informações institucionais](#). O Repositório traz informações nos âmbitos do ensino de graduação e de pós, da pesquisa, extensão, gestão de pessoas, inclusão, acessibilidade, processos administrativos, aquisições, consumo, orçamento, dentre outros.

Também é importante destacar que [a comunidade da UFABC conta, desde fevereiro, com o acesso à plataforma InCites Benchmarking & Analytics](#). Trata-se de

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021 – 6 meses

ferramenta que permite a realização de análises de produtividade científica e a comparação de resultados com universidades no mundo inteiro, por meio de avaliações on-line de pesquisas personalizadas e baseadas em citações. O vice-reitor, professor Wagner Carvalho, em dada oportunidade, afirmou que *"os indicadores podem embasar propostas de projetos de pesquisa institucionais, temáticos ou individuais além de suprir bancos de dados de pesquisa para os rankings institucionais ou para atender a demandas de órgãos externos"*.

Todos esses avanços convergem na direção da criação de um Observatório da UFABC. As primeiras menções a Observatórios na UFABC encontram-se no PDI 2013-2022. Por isto, o [Relatório Final "Revisitação do PDI 2013-2022"](#), aprovado pelo CONSUNI em novembro de 2020, recomenda fortemente que seja implantado um Observatório do projeto pedagógico da UFABC, orientando-se, inclusive, pela abordagem dos temas já previstos no PDI 2013-2022. Outra recomendação é que se aprofunde o aprimoramento já em curso da coleta de dados sobre a UFABC para ampliar as possibilidades da análise dessas informações (destaques extraídos do indicado Relatório).

Outra reflexão sobre a criação de Observatórios na UFABC foi realizada no âmbito das importantes contribuições trazidas pelo [Projeto Métricas](#), do qual a Universidade participa desde 2018. A partir das atividades de formação realizadas e das reflexões sistematizadas por meio desse Projeto, a Reitoria da UFABC nomeou, em novembro de 2020, um Grupo de Trabalho para apontar ações para o aprimoramento da coleta, monitoramento, análise e utilização de dados institucionais (conhecido como GT Métricas). O GT, encerrando seus trabalhos agora em 2021, também propõe, em semelhança à recomendação feita pelo GT-PDI, a criação de um único Observatório da UFABC, a partir do qual seriam desenvolvidos projetos e editais temáticos para o acompanhamento da UFABC nos três eixos destacados no PDI 2013-2022 – o da Excelência, o da Interdisciplinaridade e o das Políticas Afirmativas, inserindo gradativamente outras temáticas relacionadas às práticas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e inovação na UFABC.

Por fim, importante registrar que todos os avanços que vêm sendo conquistados – para as avaliações institucionais, a produção, a coleta e a divulgação de dados e estatísticas, e o fornecimento de informações para rankings universitários e para a divulgação à comunidade – permitem que o planejamento das políticas institucionais seja feito com base em informações de maior qualidade e segurança. O próximo passo, integrando todos os aspectos aqui abordados e relacionados à gestão e à avaliação com base em métricas e indicadores, deverá ser, sem dúvida, a criação do Observatório da UFABC.

